

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de
Montenegro – AOASE
(Associação Hospitalar HM Regional)

Outubro/2025

Competência de Julho/2025



Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Aspectos Jurídicos	5
4. Informações da Recuperanda	6
5. Passivo Concursal	8
6. Obrigações Fiscais e Sociais	9
7. Quadro de colaboradores	11
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras	12

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional).

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

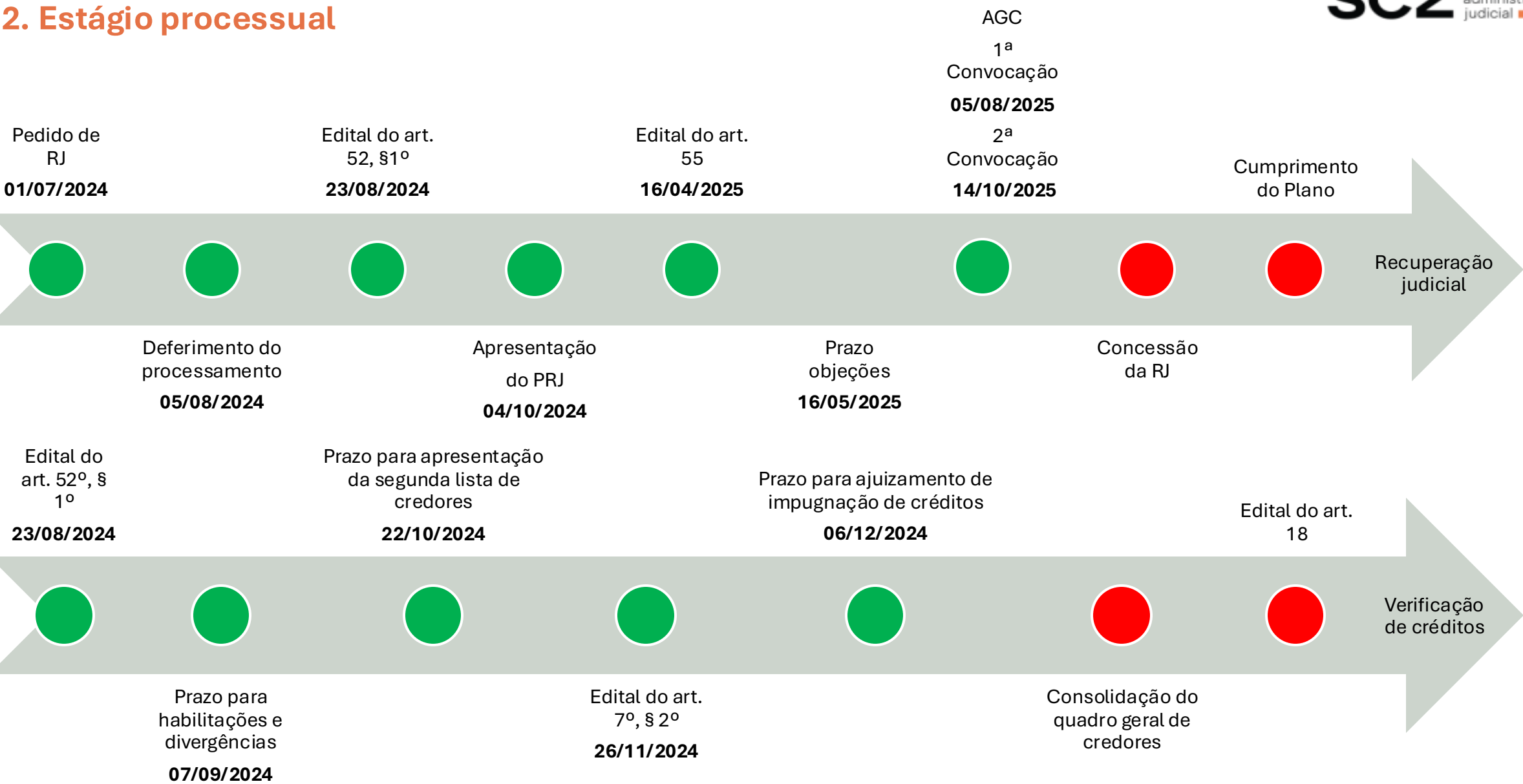
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à

Administração Judicial e são referentes à competência de julho de 2025, enquanto as informações jurídicas são de outubro de 2025.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- No Evento 535, foi apresentado pela Administração Judicial o Relatório de Andamentos Processuais.
- A Recuperanda apresentou o 2º Aditivo Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial (Evento 541).
- A Administração Judicial juntou a ata da assembleia geral de credores realizada em 14/10/2025, bem como requereu a intimação da Devedora e os credores cadastrados nos autos acerca de seu resultado. Ainda, requereu o recebimento dos esclarecimentos acerca das ilegalidades identificadas no modificativo colocado à deliberação (Evento 546).
- O Ministério Público (Evento 549) opinou pelo deferimento dos pedidos efetuados pela Administração Judicial no Evento 546.
- A Recuperanda (Evento 550) requereu a homologação do Plano de Recuperação Judicial apresentado (incluindo as modificações aprovadas em assembleia), com fundamento no art. 58, caput e §1º, da Lei 11.101/2005.

4. Informações da Recuperanda



**Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de
Montenegro - AOASE**
91.365.718/0001-37



Endereço:
Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS

Objeto Social:

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto
Socorro e Unidade Para Atendimento a Urgência



Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



**Associação Hospitalar
HM Regional**

4. Informações da Recuperanda

**Razão Social**

Associação Hospitalar HM Regional

**Início das Atividades**

12/05/1970

**CNPJ**

91.365.718/0001-37

**Endereço**

Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS

**Objeto Social**

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e
Unidade Para Atendimento a Urgências

Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



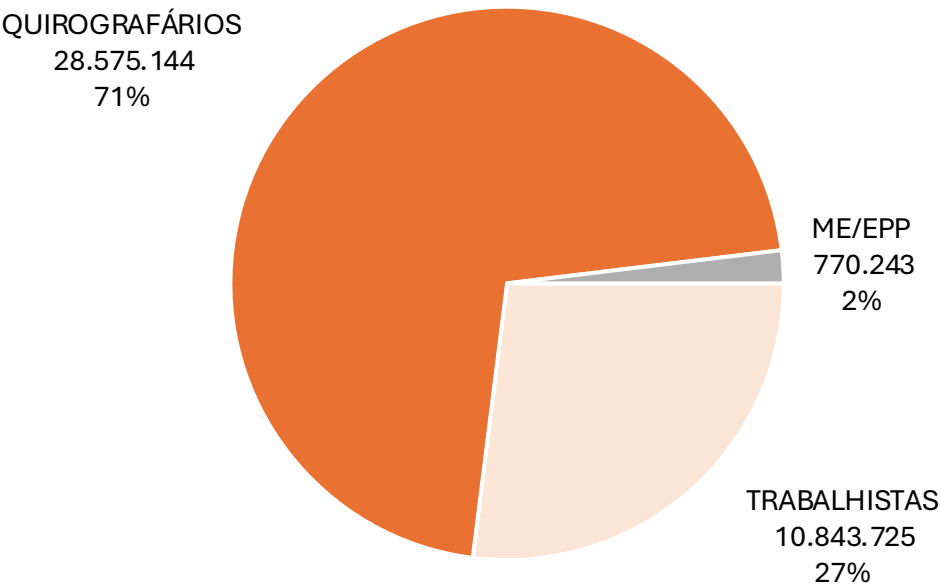
Associação Hospitalar
HM Regional

* A razão social da associação foi alterada no curso do processo de recuperação judicial, tendo tal fato sido comunicado no processo em 24/02/2025.

5. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 40.189.112,85, distribuídos em 67 credores da Classe I, 69 credores da Classe III e 57 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 81,5% do crédito (R\$ 32,5 milhões) , e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	SECRETARIA DA SAÚDE	23.291.165
QUIROGRAFÁRIOS	RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	3.450.994
TRABALHISTAS	CAMILA SIMON ANVERSA	1.107.941
TRABALHISTAS	CASSIO ROBERTO LABRES DE CASTRO	870.829
TRABALHISTAS	GERSON LUTZ HALLAM	821.131
TRABALHISTAS	SINDICATO DOS EMP.EM ESTAB. DE SERV. SAUDE DE MONTENEGRO	741.812
TRABALHISTAS	SILVIA DA SILVA NEU	646.274
TRABALHISTAS	BIANCA LIPPERT NOTT	557.032
TRABALHISTAS	JOSIANE ANTUNES FLORES	545.375
TRABALHISTAS	LAONE DE SOUZA	516.096

6. Obrigações Fiscais e Sociais

Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” correspondem aos valores devidos pela entidade relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	JUN/25	JUL/25
CONTRIB. SOCIAIS RETIDAS FONTE S/ NF	431.589	500.141
IRRF A RECOLHER S/NF	144.784	168.292
IRRF A RECOLHER S/FOLHA	2.169.438	2.437.128
IRRF A RECOLHER S/RPA	82.147	85.364
INSS TERC A RECOLHER	12.614	13.184
FUNRURAL A RECOLHER	2.241	2.236
IMPOSTOS DÍVIDA ATIVA UNIAO	13.504.492	13.504.492
PARCELAMENTO IMPOSTOS AMBITO ADMINISTRATIVO	7.827.869	7.827.869
ISSQN A RECOLHER	288.668	292.993
IPTU A RECOLHER	107.906	107.906
TOTAL	24.571.748	24.939.606

O saldo contábil registrado nesse grupo totalizava R\$ 24,9 milhões, destacando-se os valores de “Impostos Dívida Ativa União” (R\$ 13,5 milhões) e “Parcelamento Impostos Âmbito Administrativo” (R\$ 7,8 milhões).

No mês em análise, verificou-se um aumento de R\$ 367,9 mil no agrupamento, ocasionado majoritariamente pela conta “IRRF a Recolher S/Folha”.

No tocante ao Longo Prazo, as “Obrigações Fiscais” da Recuperanda totalizaram R\$ 95,2 mil, composta apenas por “Parcelamento FGTS Dívida Ativa”, sem variações no período.

Obrigações Sociais

O grupo “Obrigações Sociais” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da entidade, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No mês, o saldo contábil era de R\$ 25,1 milhões, registrando um acréscimo de R\$ 294,9 mil em relação ao período anterior, sendo composto majoritariamente pelos valores a recolher de FGTS e INSS.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	JUN/25	JUL/25
INSS A RECOLHER	1.343.114	1.555.292
FGTS A RECOLHER	6.311.590	6.394.488
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	23.337	23.257
INSS - PARCELAMENTO	13.466.068	13.466.068
FGTS - PARCELAMENTO	3.677.933	3.677.857
TOTAL	24.822.042	25.116.962

6. Obrigações Fiscais e Sociais

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 10/10/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui o montante de R\$ 26.046.270,32 inscrito em dívida ativa. Desse total, R\$ 13,9 milhões referem-se a “Tributário – Demais Débitos”; R\$ 8,4 milhões, a “Tributário – Previdenciário”; e R\$ 3,7 milhões, a “FGTS”.

7. Quadro de colaboradores

A análise do quadro de colaboradores não pôde ser realizada, uma vez que a Recuperanda não apresentou a documentação exigida.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	11.220.983	11.334.681
DISPONIBILIDADES	1.947.533	1.877.434
CLIENTES	7.024.635	7.103.542
TRIBUTOS A RECUPERAR	167.723	167.723
ADIANAMENTOS	431.076	424.810
ESTOQUES	991.203	1.054.013
DESPESAS ANTECIPADAS	27.066	40.411
OUTROS ATIVOS	631.748	666.748
ATIVO NAO-CIRCULANTE	24.111.292	23.959.486
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	814.563	797.581
INVESTIMENTOS	1.453	1.453
IMOBILIZADO	23.291.200	23.156.526
INTANGÍVEL	4.075	3.926
TOTAL DO ATIVO	35.332.274	35.294.167

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Associação compreendiam os saldos em caixa, suas contas bancárias e aplicações financeiras, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUN/25	JUL/25
CAIXA	4.092	4.970
BANCOS CONTA MOVIMENTO	95.934	76.465
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.847.507	1.795.999
TOTAL	1.947.533	1.877.434

Na competência, 95,7% do total do grupo estava na conta de “Aplicações de Liquidez Imediata”.

O grupo registrou redução de R\$ 70,1 mil (3,6%), decorrente das contas “Bancos Conta Movimento” e “Aplicações de Liquidez Imediata”. A entidade não disponibilizou os extratos bancários, dessa forma, não sendo possível ratificar os montantes contabilizados.

1.2 Clientes

A conta de “Clientes” representa os valores a receber decorrentes de convênios e contratos firmados junto aos municípios, convênios particulares e, majoritariamente, com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Na data-base, a conta apresentou acréscimo de R\$ 78,9 mil (equivalente a 1,1%), indicando que recebíveis a prazo ocorreram em volume maior aos recebidos do mês.

CLIENTES	JUN/25	JUL/25
SUS - SIST UNICO SAUDE A RECEBER	3.211.274	3.214.423
CONVENIOS MUNICIPAIS	1.014.695	1.003.456
CONVENIOS FEDERAIS	2.777.903	2.777.903
CONVENIO SAMU	333.203	372.627
CONVENIOS E PACIENTES PARTICULARES	201.754	249.013
CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO A RECEBER	1.610	1.925
(-) PROVISÃO CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(515.804)	(515.804)
TOTAL	7.024.635	7.103.542

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Tributos a Recuperar

O grupo representa valores registrados pela Entidade relativos a créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

No período, não houve variação nos saldos, como demonstrado na tabela a seguir:

TRIBUTOS A RECUPERAR	JUN/25	JUL/25
IMPOSTOS A RECUPERAR	21.827	21.827
FGTS A RECUPERAR	145.896	145.896
TOTAL	167.723	167.723

1.4 Adiantamentos

O conjunto “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Organização, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação, como segue:

ADIANTAMENTOS	JUN/25	JUL/25
ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS	1.475	2.971
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	406.366	398.359
CONFISSÃO DE DÍVIDA	22.280	22.280
OUTROS ADIANTAMENTOS A COLABORADORES	954	1.201
TOTAL	431.076	424.810

Na data-base, a maior variação ocorreu na conta de “Adiantamento a Fornecedores”, com redução de R\$ 8 mil. Não foi possível verificar o histórico da variação no razão contábil, pois o referido documento não foi fornecido pela Recuperanda.

1.5 Estoques

Os “Estoques” estavam apresentados da seguinte forma:

ESTOQUES	JUN/25	JUL/25
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	777.549	810.307
MATERIAL DE ALMOXARIFADO	213.654	243.706
TOTAL	991.203	1.054.013

Na competência, a conta expressou crescimento de R\$ 62,8 mil (6,3%), encerrando a competência em tela com saldo de R\$ 1,1 milhão. Segundo informado pela Recuperanda, as compras dos materiais e demais itens utilizados no hospital são realizadas quando atingem o ponto de reposição, dependendo da ocupação hospitalar.

1.6 Despesas Antecipadas

O grupo é composto por prêmios de seguros pagos pela Associação e serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. Ao final do intervalo, o saldo total do grupo era de R\$ 40,4 mil, com aumento de R\$ 13,3 mil, referente à renovações de seguros.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Outros Ativos

O grupo “Outros Ativos” representa os valores a receber e créditos com terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em outras categorias específicas do Ativo Circulante, segregados conforme tabela abaixo:

OUTROS ATIVOS	JUN/25	JUL/25
ALUGUÉIS A RECEBER	210.202	245.202
CONSÓRCIOS NÃO CONTEMPLADOS	421.546	421.546
TOTAL	631.748	666.748

O agrupamento apresentou um aumento de R\$ 35 mil, motivado, exclusivamente, por valores referentes a aluguel a receber da Nefroclin Clínica de Doenças Renais.

1.8 Realizável a Longo Prazo

O conjunto de contas era composto por “Bloqueio Judicial” e “Penhora Justiça do Trabalho”, no montante de R\$ 797,6 mil. No período foi verificada a diminuição de R\$ 17 mil, decorrente exclusivamente da redução na conta “Dep. Jud Justiça do Trabalho”.

1.9 Investimentos

O grupo “Investimentos” representa as participações permanentes da Entidade em outras entidades, além de Ativos Não-Circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da Associação, no montante de R\$ 1,5 mil.

Não houve movimentações no mês em análise.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

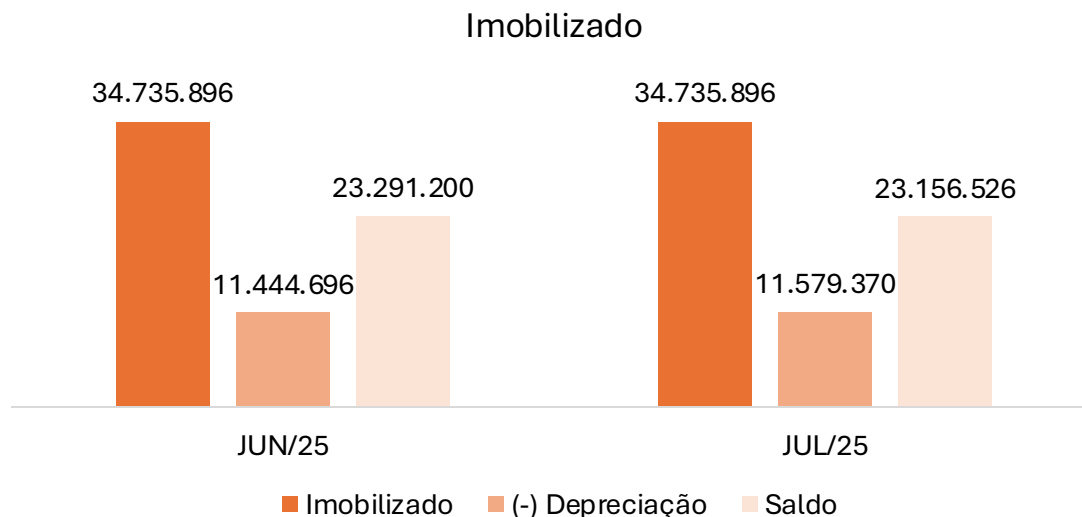
a) Ativo

Notas Explicativas

1.10 Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Associação, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 23,2 milhões.



O segmento estava representado pelas contas “Terrenos”, “Edificações”, “Obras em Andamento”, “Máquinas e Equipamentos”, “Equipamentos Hospitalares”, “Equipamentos de Informática”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos”, “Bens Imóveis com Restrição” e “Bens Móveis com Restrição”. Do total, a rubrica “Edificações” representava 45% do montante registrado, seguida por “Terrenos”, com 12,8%.

1.11 Intangível

A classe “Intangível” compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações da Entidade ao longo do tempo.

No período, após a amortização dos ativos intangíveis, o saldo líquido remanescente era de R\$ 3,9 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
PASSIVO CIRCULANTE	98.698.706	100.717.716
FORNECEDORES	10.061.936	11.035.483
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	31.196.725	31.671.877
OBRIGAÇÕES FISCAIS	24.571.748	24.939.606
GLOSAS A PAGAR	710.892	710.892
PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS	3.382.885	3.586.211
CONVÊNIO/DOAÇÕES A REALIZAR	2.789.117	2.789.618
RECEITAS ANTECIPADAS	25.850.927	25.850.927
OUTRAS CONTAS A PAGAR	134.476	133.101
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	33.751.948	33.720.745
FORNECEDORES - LP	4.393.307	4.393.307
GLOSAS A PAGAR - LP	1.421.785	1.421.785
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - LP	95.232	95.232
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	226.246	226.246
PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS	22.297.991	22.297.991
RECEITAS A DIFERIR BENS CONVÊNIOS	5.317.388	5.286.186
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(97.118.379)	(99.144.294)
PATRIMÔNIO SOCIAL	(51.772.363)	(51.807.208)
SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	(32.782.556)	(32.726.968)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(12.563.460)	(14.610.118)
TOTAL DO PASSIVO	35.332.274	35.294.167

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Entidade decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Em comparação com o mês anterior, o valor da conta apresentou aumento de R\$ 973,5 mil, demonstrando que a Associação realizou aquisições de bens ou serviços em monta superior aos pagamentos efetuados na competência. A Associação registrou saldo de R\$ 11 milhões em obrigações de curto prazo ao fim da data-base, conforme demonstrado na tabela a seguir:

FORNECEDORES	JUN/25	JUL/25
FORNECEDORES SEM RESTRIÇÃO	8.880.506	9.848.677
FORNECEDORES PARCTO DIVIDA - CP	1.181.430	1.186.806
TOTAL	10.061.936	11.035.483

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” abrange os proventos e encargos trabalhistas e previdenciários da Entidade, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

A análise referente às “Obrigações Sociais” encontra-se no tópico 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

No que diz respeito as Obrigações trabalhistas, no mês, o saldo contábil do grupo era de R\$ 6,6 milhões, sendo composto majoritariamente por “Provisão para Férias com Encargos” (51,1%), “Salários a Pagar” (28,4%) e “Provisão para 13º Salário com Encargos” (19,7%). Não foram apresentadas as documentações comprobatórias para as devidas conferências.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	JUN/25	JUL/25
SALÁRIOS A PAGAR	1.966.156	1.863.968
FÉRIAS E RESCISÕES A PAGAR	123.796	47.986
PROVISÃO PARA FÉRIAS COM ENCARGOS	3.170.421	3.352.781
PROVISÃO PARA 13º SALÁRIOS COM ENCARGOS	1.114.309	1.290.178
TOTAL	6.374.683	6.554.914

2.3 Obrigações Fiscais

A análise referente às “Obrigações Fiscais” encontra-se detalhada no tópico 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.4 Glosas a pagar

Ao final da data-base, o total desta conta era de R\$ 2,1 milhões, sendo R\$ 710,9 mil no Passivo Circulante. A Administração Judicial enviou um questionamento a Recuperanda, visando entender a origem do saldo e a utilização da referida conta, e aguarda retorno.

2.5 Processos Cíveis e Trabalhistas

O grupo compreende as condenações e acordos de ações cíveis e trabalhistas a pagar pela Entidade. A rubrica exibiu aumento de R\$ 203,3 mil na data-base analisada em relação ao mês anterior, encerrando a competência na cifra de R\$ 3,6 milhões. O acréscimo decorreu pelo aumento na conta “Processos Trabalhistas a Pagar”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 Convênios/doações a Realizar

A conta é composta, em sua totalidade, por obrigações contratuais a cumprir referente convênios e doações firmados pela Entidade.

O agrupamento encerrou a competência em análise com saldo de R\$ 2,8 milhões, com leve aumento de R\$ 500,63.

CONVÊNIO/DOAÇÕES A REALIZAR	JUN/25	JUL/25
CONVENIOS FEDERAIS	2.784.613	2.784.613
CONVENIOS ESTADUAIS	233	233
DOACÕES	4.272	4.773
TOTAL	2.789.117	2.789.618

2.7 Receitas Antecipadas

A rubrica se refere a valores recebidos a título de subvenções governamentais e doações da iniciativa privada que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento como receita no período. No ciclo, não houveram variações, finalizando o mês no montante de R\$ 25,9 milhões.

Conforme informado pela Recuperanda, os bens recebidos por meio de convênios têm sua receita apropriada conforme a depreciação dos respectivos ativos.

2.8 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

O agrupamento encerrou o período com saldo de R\$ 133,1 mil, expressando redução de 1,4 mil quando comparado ao mês anterior.

2.9 Fornecedores – LP

Representa as obrigações da Associação junto a terceiros decorrentes da aquisição de bens, mercadorias ou serviços, cujos pagamentos estão pactuados para períodos superiores a doze meses. A conta não apresentou variações, mantendo o saldo de R\$ 4,4 milhões.

2.10 Glosas a pagar – LP

Ao final da data-base, o total desta conta era de R\$ 1,4 milhões. Conforme já citado anteriormente, a Administração Judicial enviou um questionamento a Recuperanda visando entender a origem do saldo e a utilização da referida conta.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.11 Obrigações Tributárias – LP

A análise referente às “Obrigações Fiscais - LP” encontra-se detalhada no tópico 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.12 Outras Obrigações a Pagar – LP

O agrupamento era composto por “Transferência Passivo Extinção Filial” e “Bens de Terceiros”. Não apresentou variações, mantendo o saldo de R\$ 226,2 mil.

2.12 Provisões para Contingências

O grupo “Provisões para Contingências” representa as estimativas de perdas prováveis, elaborada por seus assessores jurídicos, referentes às ações cíveis e trabalhistas em andamento, composta da seguinte forma:

PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	JUN/25	JUL/25
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS TRABALHISTAS LP	22.145.315	22.145.315
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS CÍVEIS LP	152.675	152.675
TOTAL	22.297.991	22.297.991

Não houve variação na data-base.

2.13 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à Associação depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, como ocorreu no período analisado, apresentando um saldo devedor de R\$ 99,1 milhões, significa que a Entidade possui mais dívidas do que bens e direitos, ou seja, está com seu patrimônio social a descoberto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	JUN/25	JUL/25
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	4.826.818	4.745.732
CUSTOS	(5.095.473)	(5.134.034)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(268.656)	(388.302)
MARGEM BRUTA	-5,6%	-8,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.572.355)	(1.546.344)
DESPESA COM PESSOAL	(434.335)	(442.319)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(301.073)	(324.073)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(521)	(1.550)
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS	(876.599)	(815.915)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	40.172	37.513
RESULTADO OPERACIONAL	(1.841.011)	(1.934.645)
MARGEM OPERACIONAL	-38,1%	-40,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(398.356)	(112.012)
DESPESAS FINANCEIRAS	(412.952)	(129.716)
RECEITAS FINANCEIRAS	14.596	17.704
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.239.367)	(2.046.658)
RESULTADO LÍQUIDO	(2.239.367)	(2.046.658)
MARGEM LÍQUIDA	-46,4%	-43,1%

Notas Explicativas

A Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 4,7 milhões, valor levemente inferior ao registrado na competência anterior (4,8 milhões). Como a entidade é imune/isenta de tributos, a receita é composta integralmente por contratos de prestação de serviços, sem ocorrência de deduções.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 5,1 milhões, mantendo-se em patamar elevado e ainda superior à receita obtida, o que resultou em margem bruta negativa de -8,2%, representando uma leve piora frente à margem de -5,6% anteriormente observada.

As despesas operacionais somaram R\$ 1,5 milhão, estáveis em relação ao período anterior (redução de 1,7%). Observou-se equilíbrio entre as principais rubricas, com leve acréscimo em despesas com pessoal e administrativas, compensado parcialmente pela diminuição nas contribuições sociais usufruídas. Assim, o resultado operacional manteve-se negativo, em R\$ 1,9 milhão, com margem operacional de -40,8%, ligeiramente inferior à anterior (-38,1%).

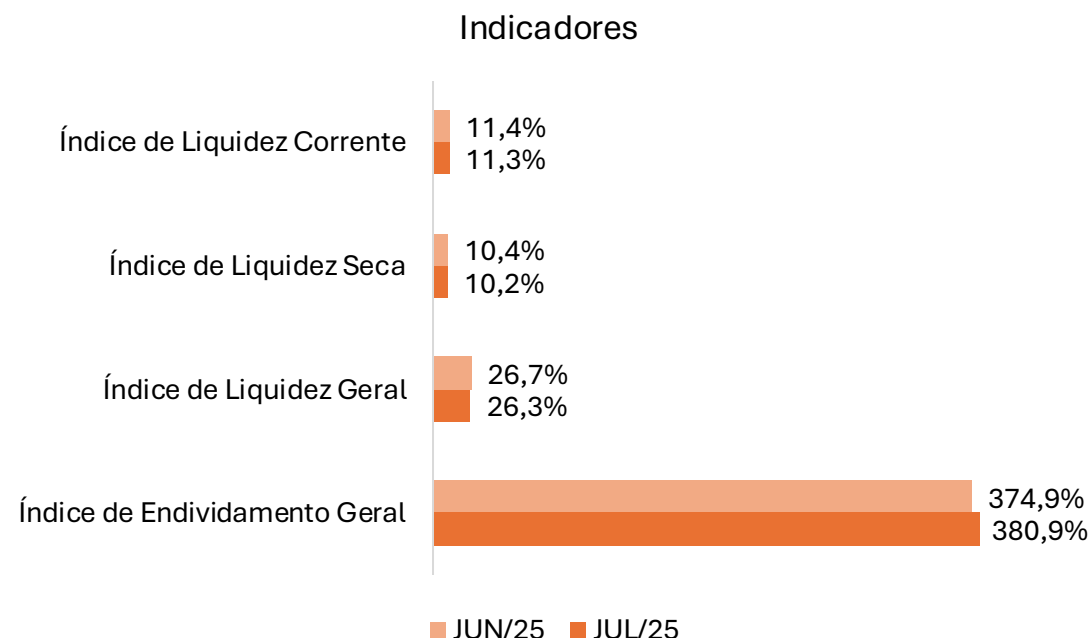
O resultado financeiro apresentou melhora significativa, passando de -R\$ 398,4 mil para -R\$ 112 mil, em razão da redução das despesas financeiras, que recuaram 68,6% no comparativo. As receitas financeiras, por sua vez, tiveram leve crescimento, contribuindo para amenizar o efeito negativo.

Em decorrência desses movimentos, o resultado antes dos impostos e o resultado líquido encerraram negativos em R\$ 2 milhões, representando uma margem líquida de -43,1%, melhora em relação à margem de -46,4% da competência anterior.

Em uma análise do ano corrente, a Entidade acumulou déficit de R\$ 14,6 milhões até a competência em análise.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O índice de "Liquidez Corrente" situava-se em 11,4%, reduzindo para 11,3%, o que demonstra uma leve piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. O indicador ainda sinaliza que os ativos circulantes ainda não são suficientes para liquidar integralmente os passivos circulantes.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, o indicador passou de 10,4% para 10,2%. A variação indica estabilidade no nível de liquidez imediata da Recuperanda, demonstrando que a empresa mantém baixo volume de ativos de curto prazo disponíveis para a quitação de suas obrigações correntes. O patamar reduzido do indicador evidencia uma estrutura financeira com ainda menos capacidade de pagamento sem a realização de estoques, refletindo a necessidade de reforço na geração de caixa ou na gestão de passivos de curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice de "Liquidez Geral" estava em 26,7%, reduzindo para 26,3%, refletindo novamente uma piora na capacidade de a Entidade honrar suas obrigações totais com os ativos realizáveis disponíveis. O indicador permanece em patamar significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a Recuperanda ainda não dispõe de ativos suficientes para cobrir todas as suas dívidas, o que sugere uma estrutura financeira fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice de "Endividamento Geral" apresentou aumento de 374,9% para 380,9%, indicando uma ligeira piora na estrutura de capital da Recuperanda. O indicador evidencia que o passivo total supera o ativo total, ou seja, a empresa continua com capital próprio negativo, financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros.

A análise conjunta dos principais indicadores financeiros da Recuperanda revela um cenário que inspira atenção, embora apresente sinais pontuais de melhora.